**ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE LIPOMA EM PEIXE – RELATO DE CASO**

Alessandra Varela Beltrão¹\*; Ana Carolina Ribeiro dos Santos²; Ana Emília de Souza Cardoso³; Gabriela Parente de Oliveira Alves⁴; Liana Ferreira Vasconcelos⁵; Samara de Castro Loura⁶; Washington Luiz Assunção Pereira⁷; Marcella Katheryne Marques Bernal⁸

1: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil

2: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil

3: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil

4: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil

5: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil

6: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil

7: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil

8: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil

\*e-mail: beltraoalessandra8@gmail.com

O lipoma é uma neoformação benigna do tecido adiposo unilocular, que se agrupa em formas arredondadas ou lobuladas de tamanhos variados sob uma cápsula fibrosa. Esta alteração pode ser observada em diversas espécies animais, dentre elas os peixes, sejam eles de água doce ou marinhos. Objetivou-se relatar os achados de necropsia em um peixe recebido no Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (LABOPAT-UFRA), Belém-PA. Ao exame macroscópico, notou-se uma estrutura levemente ovóide, medindo 5,2 cm x 4,4 cm, de coloração amarelada, homogênea e superficialmente multissegmentada, com um aspecto bocelado na região dorsal, sob as escamas. Ao corte, o nódulo apresentava aparente conectividade com a coluna vertebral, exibindo resistência pétrea e ranger da faca. Foram coletados fragmentos para análise histopatológica, dentre os quais, alguns submergiram no fixador. Com isso, verificou-se que a amostra consistia em tecido de células lipoides, algumas das quais eram de grande dimensões, assim como apresentavam áreas de tecido ósseo de possível origem metaplástica. Essas descobertas são consistentes com um diagnóstico de lipoma. A oncologia em pets não convencionais, como peixes, incluindo os de criação, ainda carece de uma compreensão abrangente. Portanto, a análise patológica é fundamental como ferramenta de diagnóstico e orientação terapêutica, como a possível necessidade de remoção cirúrgica, dada a escassez de informações consolidadas nesse contexto. Dessa forma, é possível perceber a relevância da necropsia para diagnóstico de alterações neoplásicas em peixes, isto é, a importância da histopatologia para a clínica de animais exóticos, e destaca-se a necessidade de mais estudos na área.

Palavras-chave: Peixe; Neoplasia; Lipoma; Necropsia; Histopatológico